

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA

*O PACTO VELADO: estudo etnográfico sobre a sociabilidade entre apenados de regime
fechado na penitenciária agrícola de Mossoró-RN.*

Recife
Abril/2004

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA

O PACTO VELADO: estudo etnográfico sobre a sociabilidade entre apenados de regime fechado na penitenciária agrícola de Mossoró-RN.

Dissertação de mestrado apresentada ao programa de Pós Graduação em Antropologia, da Universidade Federal de Pernambuco, para a obtenção do grau de mestre elaborada por Elcimar Dantas Pereira sob a orientação do prof. Dr. Antonio Motta.

Recife
Abril/2004

ELCIMAR DANTAS PEREIRA

***O PACTO VELADO: estudo etnográfico sobre a sociabilidade entre apenados de regime
fechado na penitenciária agrícola de Mossoró-RN.***

Dissertação apresentada à Universidade Federal de Pernambuco como requisito parcial para a obtenção do título de Mestre em Antropologia.

Prof. Dr. Antônio Motta (Orientador)

Prof. ^a Dr Tânia Neumann Kauffman (Examinadora interna)

Prof. Dr. Antonio Nathanael Sarmiento (Examinador externo)

Prof. Dr. Bartolomeu Figueiroa de Medeiros (Suplente iinterno)

Prof. Dr. José Sérgio Leite Lopes (Suplente externo)

Recife
Abril/2004

À Neires, minha eterna e doce cúmplice. Pelo constante apoio em todas as minhas empreitadas. Sem suas palavras e gestos de compreensão e incentivo esse trabalho não existiria.

AGRADECIMENTOS

A Deus, ser supremo, porto seguro.

A CAPES, por me fornecer bolsa, possibilitando uma maior dedicação para com a minha pesquisa.

Aos meus pais, Severino (já falecido) e Maria, que com a humildade de nordestino, me deram e dão a cada dia as melhores lições de vida.

Aos meus informantes, às pessoas que cumprem pena na penitenciária Agrícola Dr. Mário Negócio, por me concederem partilhar de alguma forma de suas trajetórias de vida.

À equipe dirigente da Penitenciária, representadas na figura de seu diretor e dos agentes com quem tive um maior e pude recolher informações.

Aos meus amigos pela compreensão, estímulo e atenção em todos os momentos em que precisei de cada um.

Ao professor Dr. Antonio Motta, pela sua orientação, pela paciência em orientar alguém tão indisciplinado, e fundamentalmente, pelas palavras de encorajamento e incentivo no final deste trabalho.

A todos os professores do curso de mestrado em Antropologia, que contribuíram para o meu enriquecimento intelectual.

A todos os colegas do curso, pela troca de experiência e companheirismo em todos os momentos.

RESUMO

Estudos realizados entre penitenciários apontam para o fato de que os pactos sociais possuem um papel significativo, no reforço ou esgaçamento do tecido das relações sociais. cremos que um dos pactos que maior relevância possui no desenvolvimento das interações humanas nestes ambientes são os pactos de silêncio, isso observado na constatação de que o segredo rege as cadeias, servindo de termômetro para os níveis de interação aí presentes. O objetivo deste trabalho foi analisar e interpretar as estratégias que permeiam a construção de um **pacto de silêncio** presente em diferentes formas de sociabilidade entre apenados de regime fechado na penitenciária agrícola de Mossoró-RN. Desenvolvemos uma pesquisa qualitativa aplicando técnicas de observação direta e entrevistas abertas com um grupo de 10 apenados de diferentes faixas etárias, com tempos de aprisionamento e tipos de crimes diferentes, privilegiando, sobretudo o grau de poder e de hierarquia exercido por esses indivíduos, buscando recuperar algumas das suas representações e juízos de valores, através de suas narrativas de vida; também pudemos recolher informações com 03 agentes penitenciários e o diretor da instituição. Acreditamos que esses pactos estabelecidos entre os indivíduos ou grupos, no interior dos diferentes regimes de encarceramento, intensificam os laços sociais, e estabelecem níveis de cumplicidade, que os une e identificam por meio de diferentes tipos de categorias éticas e morais, como a confiança, a desconfiança, a acusação, a cumplicidade, a honra, a confissão confluindo todas elas para a afirmação de pactos.

ABSTRACT

Studies accomplished among penitentiary aim for the fact that the social pacts possess a significant paper, in the reinforcement or destitution of the fabric of the social relationships. We believed that one of the pacts that larger relevance possesses in the development of the human interactions in these atmospheres is the silence pacts that observed in the verification that the secret governs the chains serving there as thermometer for the interaction levels presents. The objective of this work went analyze and to interpret the strategies that permeate the construction of a **pact of silence** present in different sociability forms among prisoner of shut regime in the agricultural penitentiary of Mossoró-RN. We developed a qualitative research applying techniques of direct observation and glimpses open with a group of 10 prisoner of different age groups, with times of imprisonment and types of different crimes, privileging, above all the degree of power and of hierarchy exercised by those individuals, looking for to recover some of its representations and judgements of values, through its life narratives. We believed that those established pacts between the individuals or groups, inside the different imprisonment regimes, intensify the social liaisons, and they establish levels of complicity, that unites them and they identify by means of different types of ethical categories and you live, as the trust, the distrust, the accusation, the complicity, the honor, the confession converging all them for the statement of pacts.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	09
CAPÍTULO I – DESENHANDO O PEDAÇO	20
1.1 - Viajando por entre corredores e celas: a estrutura física da Penitenciária Agrícola Dr. Mário Negócio.	20
1.2 - Visualizando os “parceiros”: o perfil da população carcerária.	26
CAPÍTULO II – O SILÊNCIO: ESTRATÉGIA ESTRUTURANTE NA CONSTRUÇÃO DE UMA SOCIABILIDADE PRISIONAL.	31
2.1 – O processo de socialização: um rito de passagem	36
2.2 – Cotidianidade: a construção de laços sociais	43
2.3 - A divisão espacial: o processo de construção de espaços de sociabilidade	49
CAPÍTULO III – DAS RELAÇÕES DE PODER NO SISTEMA PRISIONAL.	53
2.1 – Ilhas de confinamento	58
2.2 – A obediência às regras: um jogo de aparências e simulações	59
2.3 – O poder em ação: as relações assimétricas na prisão	63
CAPÍTULO IV – O CORPO	66
4.1 – Gestos e gestualidade: a construção de um código oficioso	67
4.2 – Cicatrizes e tatuagens: marcas de uma vida, inscrições identitárias.	74
CAPÍTULO V – “O PIOR DO PIOR”: OS PERSONAGENS EXCLUIDOS DO CONVÍVIO NA CARCERAGEM	85
5.1 – O cabueta	86
5.2 – O estuprador	88
5.3 – O travesti	92
5.4 – O “olheiro”	95
CONSIDERAÇÕES FINAIS	97
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	100